

Temático ESG

COP27: Um mês para a próxima conferência climática da ONU

O que esperar do maior evento do mundo sobre clima?



Daqui um mês, entre os dias 6 e 18 de novembro, representantes dos governos ao redor do mundo participarão da próxima conferência anual da ONU sobre clima (COP27), que acontecerá no Egito. A COP27 reunirá lideranças mundiais para acelerar os esforços no combate ao aquecimento global e reafirmar o compromisso das nações com a transição energética, ao mesmo tempo em que as expectativas para a COP27 são ponderadas por uma crise energética global que corre o risco de desencadear uma recessão econômica e uma potencial desordem social. Faltando apenas um mês, nesse relatório nós aproveitamos para lembrar os resultados da COP26 e trazer os principais tópicos esperados para serem discutidos na edição deste ano: **(i)** créditos de carbono; **(ii)** financiamento climático; e **(iii)** obstáculos geopolíticos.

Resultados da COP26. No ano passado, a COP26 reuniu ~200 líderes mundiais na discussão sobre clima e o objetivo de limitar o aquecimento global em 1,5°C, tendo como principais resultados: **(i)** o compromisso dos países desenvolvidos de cumprir a promessa de US\$100 bilhões anuais em financiamento climático aos países em desenvolvimento mais afetados pela crise climática; **(ii)** a aprovação do emblemático artigo 6º do Acordo de Paris, criando as diretrizes básicas para o mercado de carbono regulado; e **(iii)** o 1º pacto climático internacional que referencia os combustíveis fósseis e limites ao uso de carvão ([link](#)). Já para a COP27, o foco está em avançar no planejamento concreto e na implementação desses compromissos, e vemos a conferência trazendo três tópicos-chave para a mesa de discussão:

(i) Financiamento climático. Após a COP26, notou-se a falha dos países desenvolvidos em cumprir a meta de US\$100 bilhões em financiamento às nações em desenvolvimento, o que alimentou a lacuna de credibilidade e dificultou a capacidade desses países de planejar novas ações climáticas. O que agora é necessário na COP27 são metas claras de financiamento para mitigação, adaptação e perdas e danos, que devem ser complementadas por um plano de entrega dos países desenvolvidos para aumentar a transparência e acessibilidade dos valores financiados, sendo este um tema-chave a ser discutido na COP27.

(ii) Mercado de carbono. Uma das maiores conquistas da COP26 foi a criação de regras básicas para definir como os créditos de carbono podem ajudar os países a cumprir suas NDCs¹. Enquanto em Glasgow vimos os negociadores concordarem com os princípios, agora, no Egito, eles precisam definir o mercado e os mecanismos que o regem.

(iii) Obstáculos geopolíticos. O cenário geopolítico deteriorou-se desde a COP26, e está longe de atingir a estabilidade. Desde a última edição, o mundo tem visto desafios significativos, com implicações para a cooperação internacional no Acordo de Paris, principalmente frente à invasão russa à Ucrânia ([link](#)). O complexo clima geopolítico pode parecer um impedimento para o progresso na COP27, mas também o vemos como uma oportunidade de nova colaboração. Neste ano, os países terão uma nova oportunidade de mostrar seu progresso climático, bem como assumir novos compromissos para um bem comum, e pretendemos monitorar de perto os desdobramentos.

Marcella Ungaretti

Research ESG

marcella.ungaretti@xpi.com.br

Giovanna Beneducci

Research ESG

marcella.ungaretti@xpi.com.br

COP27

Apêndice

Figura 01: Evolução da temperatura média global

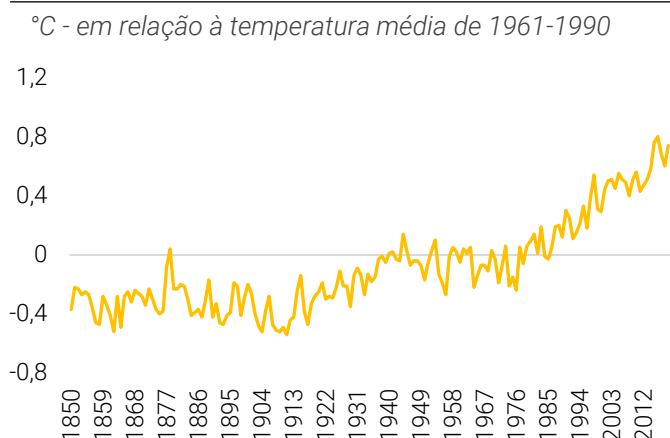
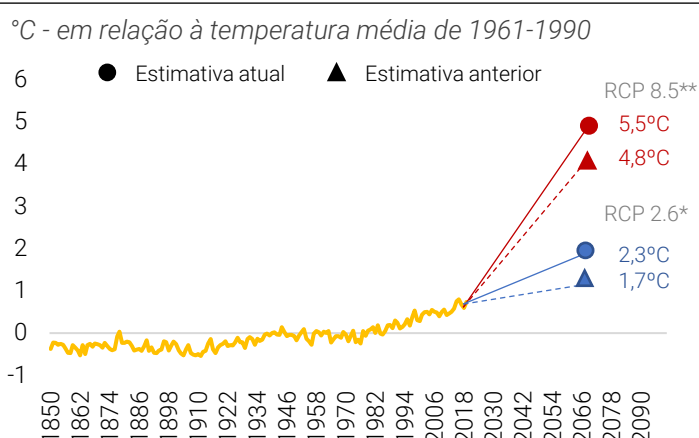


Figura 02: Temperatura média global estimada



RCP (Caminho de Concentração Representativa): Trajetória de concentração de gases de efeito estufa (não emissões) adotada pelo IPCC.

* **RCP 2.6** - Caminho "muito rigoroso": A RCP 2.6 exige que as emissões de dióxido de carbono (CO₂) comecem a diminuir em 2020 e vão para zero até 2100. Também exige que as emissões de metano (CH₄) vão para aproximadamente metade dos níveis de CH₄ de 2020, e que as emissões de dióxido de enxofre (SO₂) diminuam para aproximadamente 10% das de 1980 a 1990. Neste cenário, o aumento da temperatura global provavelmente permanecerá abaixo de 2°C até 2100.

** **RCP 8.5** - Caminho de "alta emissão": A RCP 8.5 combina estimativas de crescimento populacional significativo e crescimento relativamente lento da renda, com taxas modestas de mudança tecnológica e intensidade energética, levando à alta demanda energética e ao prazo de emissões de GEE a longo prazo, considerando a ausência de políticas de mudança climática – um cenário de altas emissões, provavelmente resultará se a sociedade não fizer esforços para reduzir as emissões de GEE.

Figura 03: Evolução da emissão global de CO₂ por ano

Em milhões de toneladas

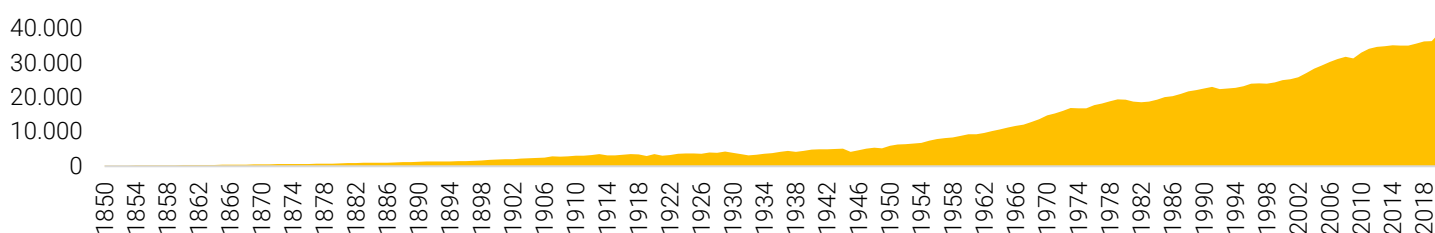
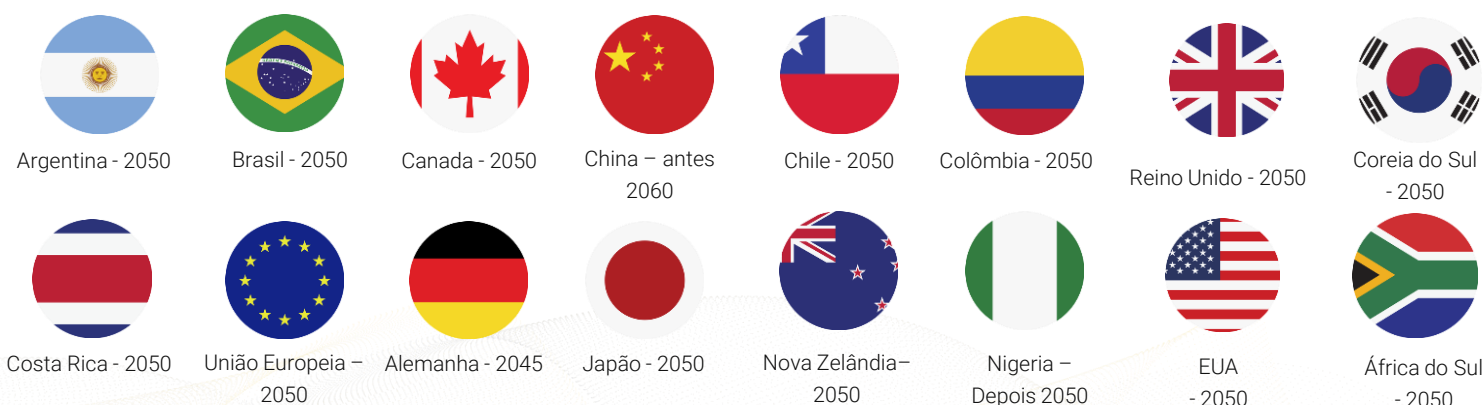


Figura 04: Metas "Net Zero" por parte de alguns países



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório..
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 772 0202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800-722-3730.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 15) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE À RESOLUÇÃO CVM Nº 16/2021.



Marcella Ungaretti
Research ESG
marcella.ungaretti@xpi.com.br

Giovanna Beneducci
Research ESG
giovanna.beneducci@xpi.com.br